

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

# Abiquim Informa

Ano 32 - nº 776 – 2 de fevereiro de 2021



## POSICIONAMENTO ABIQUIM – REIQ

### **Fim do REIQ aumentará impostos, impactará no bolso da população e prejudicará o enfrentamento à Covid-19**

A Abiquim foi surpreendida com a possibilidade de extinção do Regime Especial da Indústria Química (REIQ), criado em 2013, com o objetivo de auferir maior competitividade ao setor químico brasileiro por meio da desoneração das alíquotas de PIS/Cofins incidentes sobre a compra de matérias-primas básicas petroquímicas da primeira e da segunda geração.

O setor químico é altamente estratégico para a indústria nacional e foi considerado atividade essencial pelo Decreto nº 10.329, de 28 de abril de 2020, o que possibilitou manter as operações e o fornecimento de insumos para a produção de itens fundamentais aos serviços de saúde e ao combate à Covid-19, como produtos para tratamento de água, produtos de limpeza, sanitizantes, gases medicinais, descartáveis hospitalares, detergentes/desinfetantes, medicamentos, produtos de higiene pessoal entre tantos outros, que ficarão mais caros com a extinção do REIQ. Um exemplo sensível são as máscaras cirúrgicas, compostas de prolipropileno, insumo incluído no Regime Especial. Outro exemplo são as seringas para vacinação.

Até mesmo itens do nosso dia a dia sofrerão reajuste: escovas de dentes, garrafas e tampas de bebidas, o saco plástico que preserva desde o papel higiênico ao arroz e o feijão, o chinelo de dedo, detergente para lavar louça, pentes para cabelos, e uma infinidade de produtos feitos a partir do plástico. Sem o REIQ, as máscaras, seringas e esses outros diversos produtos sofrerão aumento de preços, agravando ainda mais a crise econômica decorrente da pandemia.

O REIQ nada mais é do que uma medida de mitigação parcial do Custo Brasil no setor petroquímico que, estando no início da cadeia industrial, tem efeito positivo para diversos outros setores.

A indústria química opera com um baixo nível de utilização da capacidade instalada, que foi de apenas 72% em 2020, os produtos importados representam 46% do mercado nacional e a situação pode ser agravada.

Agir sem considerar todas essas questões é condenar à morte a indústria petroquímica brasileira.

## RAC

### **Produção, vendas internas e demanda dos produtos químicos de uso industrial crescem em 2020**

*A essencialidade dos produtos químicos e a recomposição de estoques geram resultados positivos ao setor, mas importados já representam quase metade do consumo nacional*



Os principais índices que medem o desempenho da indústria química cresceram em 2020 na comparação com o ano anterior. A produção teve elevação de 0,12%, as vendas internas subiram 1,71% e a demanda, medida pelo consumo aparente nacional (CAN), resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações, cresceu 10,9%, segundo levantamento da Abiquim. Já a utilização da capacidade instalada ficou em 72%, dois pontos acima do patamar do ano anterior, mas ainda revelando uma ociosidade elevada, de 28%.

No entanto, preocupa o setor o crescimento das importações, que em volume cresceram 17,9%, na comparação com 2019, e os produtos importados passaram a ocupar 46% da demanda interna. Em 2006, as importações tinham peso de 21% sobre o volume de demanda interna e, no início da série, em 1990, de apenas 7%. Já o volume de exportações recuou 15,8% em 2020, “isso evidencia a prioridade que foi dada ao atendimento do mercado interno durante o período de turbulência por conta da pandemia”, explica a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira.

Segundo a diretora da Abiquim, apesar de um segundo trimestre conturbado e cheio de incertezas, a essencialidade dos produtos químicos na prevenção e no combate à Covid-19, possibilitou uma rápida retomada das atividades, com destaque para os produtos utilizados para tratamento de água, produtos de limpeza,

sanitizantes, gases medicinais, descartáveis hospitalares, embalagens de alimentos, detergentes, desinfetantes, medicamentos, entre tantos outros.

No segundo semestre, o destaque foi o crescimento da demanda que ocorre tradicionalmente para os químicos de uso industrial, presentes na base de diversas cadeias industriais, entre os meses de julho a outubro, em razão das encomendas de Natal e do período de verão, que eleva a procura por descartáveis e outros itens, além do impacto de recomposição geral de estoques em diversas cadeias. Como resultado, no quarto trimestre de 2020, a produção subiu 11,01% na comparação com mesmo período de 2019. Em igual período de comparação, as vendas internas cresceram 16%, enquanto o CAN teve alta de 10,6%. “A continuidade desse movimento de melhoria no curto prazo dependerá do impacto da segunda onda da Covid-19, que já afeta todo o mundo, e da velocidade da vacinação para a população”, avalia Fátima.

Em relação aos preços, o índice fechou o ano com alta nominal de 40,37%. Descontados os efeitos da inflação, os preços médios reais do segmento de produtos químicos de uso industrial subiram 18%, em 2020, recuperando as perdas de 18,1% do ano anterior. Se for utilizado o dólar como deflator, os preços reais subiram 4,7% em 2020, mas sem recuperar o que havia sido perdido no ano anterior, ocasião em que houve queda de 17%.

“Os preços no mercado interno acompanham as oscilações e flutuações ocorridas no mercado internacional, especialmente pela característica do Brasil não ser ‘formador de preços’, mas ‘tomador’. O mercado doméstico de produtos químicos possui relação estreita e é fortemente impactado pelo comportamento da cotação do barril de petróleo e do gás natural e, conseqüentemente, da nafta petroquímica e outras matérias-primas básicas do setor, o que justifica a flutuação recente. Em abril do ano passado, a nafta petroquímica estava custando US\$ 136 a tonelada na Europa, chegando a US\$ 428 a tonelada em dezembro”, explica a diretora da Abiquim.

**PROGRAMA ATUAÇÃO RESPONSÁVEL®**

**Indicadores do Atuação Responsável mostram a permanente evolução  
do setor químico em saúde, segurança e meio ambiente**

---



A indústria química promove a melhoria em saúde, segurança e meio ambiente, por meio do Programa Atuação Responsável®. O “Relatório de Desempenho Indicadores do Atuação Responsável® ano base 2019” está disponível para download no site da Abiquim, na seção Guias e estudos.

Em 2019, o setor reaproveitou 72,5% dos resíduos perigosos gerados e de 39,95% dos resíduos não perigosos. A modernização das plantas químicas e o trabalho constante para tornar o ambiente profissional mais seguro gerou redução na frequência de acidentes por milhão de horas de exposição. Desde 2006, os acidentes com afastamento caíram 64%, já os acidentes sem afastamento tiveram redução de 68%, no mesmo período de análise.

No resultado acumulado de 2006 a 2019, a indústria química tem resultados positivos no volume de água captada por tonelada produzida, que diminuiu 33%; no volume de resíduos gerados, com redução de 10%; e no consumo de energia, que foi 14% menor.

O Programa Atuação Responsável®, obrigatório a todos os associados da Abiquim, também promove o maior diálogo com a comunidade, incluindo a criação dos Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs), formados por moradores dos entornos das plantas industriais, sendo que 96,49% possuem políticas e procedimentos de comunicação com essas comunidades.

Os indicadores também avaliam a segurança e emissões no transporte dos produtos químicos. Ao longo da série histórica, iniciada em 2007, o setor reduziu em 33% os acidentes com afastamento e em 37% os acidentes sem afastamento, por milhão de horas de exposição. O consumo de óleo diesel no transporte rodoviário de produtos químicos caiu 34% e a emissão de CO<sub>2</sub> caiu 35%, desde 2007.

Para capacitar os colaboradores do setor químico a Abiquim promove o curso “Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável®” e o treinamento “Esclarecendo as Dúvidas sobre o Preenchimento dos Indicadores do Programa Atuação Responsável®”, que são gratuitos para os associados. Também é realizada a

atualização anual do “Manual de Indicadores de Desempenho – Programa Atuação Responsável®”.

[Clique aqui](#) para fazer o download do “Relatório de Desempenho Indicadores do Atuação Responsável® ano base 2019”.

### **PROGRAMA ATUAÇÃO RESPONSÁVEL® II**

## **Prazo inicial para o envio do primeiro quadro dos Indicadores do Programa Atuação Responsável® encerrou em janeiro**

A Abiquim enviou, no dia 4 de janeiro, e-mail “ATRE – Indicadores de Desempenho do Programa Atuação Responsável - 2021” para os pontos focais cadastrados para o questionário do Programa (coordenadores e informantes) dos sócios efetivos e sócios colaboradores.

Nessa mensagem estão disponíveis o link de acesso ao questionário, o login e a senha de acesso (atualizados anualmente), além de informações sobre o preenchimento do questionário para o reporte dos dados referentes ao ano base 2020 dos Indicadores do Programa Atuação Responsável®.

A coleta de dados foi dividida em duas etapas. A primeira é voltada para os dados de Segurança do Trabalhador e o prazo de envio dessas informações expirou no dia 22 de janeiro. Os associados que ainda não preencheram esse quadro do questionário devem fazê-lo com a máxima urgência. Já o prazo de envio dos demais cinco quadros expira no dia 26 de fevereiro.

A antecipação da elaboração e dos prazos em 2021 é uma solicitação do Conselho Diretor da Abiquim, com o objetivo de se ter os indicadores o mais breve possível. As informações do “Relatório de Desempenho Indicadores do Atuação Responsável®” são essenciais para a interlocução da Abiquim, como representante da indústria química brasileira, no diálogo com o poder público, terceiro setor, imprensa, população e demais *stakeholders*.

As dúvidas sobre o processo de preenchimento do questionário devem ser encaminhadas para o e-mail: [indicadoresatre@abiquim.org.br](mailto:indicadoresatre@abiquim.org.br), com assessora de Economia e Estatística, Paula Tanaka.

### **CONSULTA PÚBLICA**

## **Ministério da Economia prorroga prazo para tomada de subsídios usados na revisão de normas regulamentadoras**

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia publicou no Diário Oficial da União (DOU), do dia 1º de fevereiro, o aviso de prorrogação para tomada pública de subsídios nº 4/2021, que prorroga por 30 dias o prazo para instruir a revisão de algumas Normas Regulamentadoras (NRs), entre elas a Norma Regulamentadora nº 13 (Caldeiras, Vasos de Pressão, Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento), além da revisão de anexos sobre

---

agentes químicos e elaboração de anexo sobre cancerígenos com impacto na NR 15 – Atividades e Operações Insalubres e na NR 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.

As contribuições para a tomada de subsídios deverá ser feita pelo site “Participa + Brasil” da Presidência da República, até o fim de fevereiro. As sugestões encaminhadas serão analisadas por um grupo técnico da Secretaria de Trabalho, que dará continuidade às revisões normativas.


Dúvidas a respeito da utilização da plataforma poderão ser encaminhadas para o e-mail: [normatizacao.sit@mte.gov.br](mailto:normatizacao.sit@mte.gov.br). Sugestões encaminhadas por e-mail não serão consideradas.

A Comissão Temática de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalhador (SSHT) da Abiquim, realizou, nos meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021, reuniões extraordinárias para avaliar as contribuições que seriam feitas aos anexos sobre agentes químicos e elaboração de anexo sobre cancerígenos com impacto na NR 15 e na NR 9. Essas contribuições foram recebidas pela Comissão até 26 de janeiro e após a avaliação da área Legal, Ética e Compliance da Abiquim foram encaminhadas no site “Participa + Brasil”.

[Clique aqui](#) para acessar o site “Participa + Brasil”.

[Clique aqui](#) para acessar o aviso de prorrogação para tomada pública de subsídios nº 4/2021.

Mais informações sobre o processo de revisão das Normas Regulamentadoras e as sugestões encaminhadas pela Comissão de SSHT da Abiquim, com o assessor técnico da Associação e coordenador-executivo da Comissão, Willian Matsuo, pelo e-mail: [willian.matsuo@abiquim.org.br](mailto:willian.matsuo@abiquim.org.br).



**Você Sabia?**

O Manual do Programa Pellets Zero - Operation Clean Sweep (OCS®) busca atender às metas previstas pelo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 14 (ODS-14), de conservação e uso sustentável dos oceanos, e às assumidas pelos governos de diversos países e por organizações intencionais da sociedade civil, durante a Conferência das Nações Unidas para os Oceanos, em 2017. O manual é a base do Programa Pellets Zero - OCS®, adotado em 2020 pelos produtores de resinas plásticas associados à Abiquim.

[Clique aqui](#) para fazer o download do Manual do Programa Pellet Zero – OCS®.

## SERVIÇOS

---





Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [InfoMoney – Quais empresas estão comprando vacinas para Covid-19?](#)
  - ✓ [Rolemberg – País bate recorde de importações de produtos químicos em 2020 com destaque para fertilizantes](#)
  - ✓ [Destaque Rural – Déficit em produtos químicos soma US\\$ 30,4 bilhões em 2020, superando projeção da Abiquim](#)
  - ✓ [Valor Econômico – Entidades analisam possível aquisição](#)
  - ✓ [Meio Filtrante – Brasil bate recorde em volume importado de produtos químicos](#)
  - ✓ [Portal Fator Brasil – Déficit em produtos químicos soma US\\$ 30,4 bi em 2020, superando projeção da Abiquim](#)
  - ✓ [Abiclor – Abiquim: déficit em produtos químicos soma US\\$ 30,4 bi em 2020](#)
  - ✓ [Valor Econômico – Indústria química quer garantir operações essenciais com compra de vacinas por empresas](#)
  - ✓ [Sociedade Nacional da Agricultura – Brasil importou US\\$ 7,2 bilhões de fertilizantes em 2020](#)
  - ✓ [Revista Cultivar – Déficit em produtos químicos soma US\\$ 30,4 bilhões em 2020](#)
  - ✓ [Agrolink – Brasil importou US\\$ 7,2 bilhões de fertilizantes em 2020](#)
  - ✓ [Agência Estado – Abiquim: Balança comercial tem déficit de US\\$ 30,4 bi em 2020, c/volume recorde](#)
-

### de importações

- ✓ [Valor Econômico – Com importação recorde, déficit no ano supera previsão, diz Abiquim](#)
- ✓ [Plásticos em Revista – Brasil: balanço do comércio exterior de resinas](#)
- ✓ [O Popular – Manifesto Coalizão Indústria – A importância da Indústria de Transformação](#)
- ✓ [Panorama Farmacêutico – Manifesto Coalizão Indústria – A importância da indústria de transformação](#)
- ✓ [Agência MBrasil – Indústria rejeita retrocesso à jurássica lógica colonialista](#)
- ✓ [Correio da Bahia – A redenção do plástico: pandemia mostra importância de produtos descartáveis](#)
- ✓ [Monitor Mercantil – Indústria rejeita retrocesso à jurássica lógica colonialista](#)
- ✓ [MSN – Uma fórmula química para o crescimento](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Covestro recebe primeira remessa de benzeno sustentável da Total](#)

[Evonik lança tecnologia NIR móvel para a análise de matérias-primas e alimentos para animais](#)

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

### **Expediente**

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).

---